## EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA E ESTUDO DO VOCABULÁRIO DE UMA AÇÃO DE DESQUITE DO INÍCIO DO SÉCULO XX

Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto (UEFS) <u>nilcel 1.barreto@hotmail.com</u> Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (UEFS) <u>rcrqueiroz@uol.com.br</u>

A escrita surgiu como um veículo de preservação de todas as experiências adquiridas através do convívio social. Com o intuito de preservar a memória cultural de um povo, também foi criada a ciência filológica, que se ocupa de editar textos, permitindo a preservação daqueles para além das linhas do tempo. Partindo dessa assertiva, editamos uma ação de desquite do início do século XX, constante no Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). O documento possui 97 fólios escritos, na sua maioria no recto e no verso, em tinta preta, em papel almaço, com alguns fólios datiloscritos em tinta azul, fólios escritos pelas mãos de mais de um scriptor, pertencentes ao período compreendido entre 1919-1922. No processo de edição, optamos por: conservar a grafia (letras e algarismos), linha, fólio, etc.; indicar o número do fólio à margem direita; enumerar o texto linha por linha, indicando a numeração de cinco em cinco, desde a primeira linha do fólio; separar palavras unidas e unir as separadas; desdobrar abreviaturas, apresentando-as em itálico; utilizar colchetes para as interpolações, etc. Realizamos também o estudo do vocabulário, à luz do livro Sistema Racional de Conceitos, de Hallig e Wartburb ([1952]1963), buscando uma provável sistematização das lexias presentes no texto editado, visto que, para as entradas lexicais, partimos do conceito para o significante, ou seja, a partir da definição pré-científica dos objetos ou coisas no mundo real, chegamos aos respectivos significantes. Assim, tomamos como apoio para o estudo do vocabulário os trabalhos de Lexicologia e Onomasiologia, visto que ambas tomam os signos linguísticos como ponto de partida, além do SRC.